



## SERENIDADE PARA COM OS ENTES QUERIDOS

Nos momentos de recordação dos entes que já partiram, que possamos sempre ter pensamentos de serenidade para com eles.

O que significa essa serenidade?

Serenidade que vem da certeza de que estão vivos, de que estão amparados, de que continuam a caminhada, continuam estudando, sentem saudades também, mas sabem que a separação é por tempo limitado.

Procurem estudar a Doutrina, procurem o trabalho no Bem e a reforma interior. Essa é a melhor forma de pensar e esperar pelo reencontro.

Às vezes, são possíveis encontros entre familiares, no momento do sono terreno, mas nem sempre isso é possível. Então, tais encontros não devem ser esperados por todos como regra geral.

Que todos façam da oração o apoio, o meio de ligação com a Espiritualidade Superior e com Deus, nosso Pai Maior.

Um Espírito Amigo.



## EVANGELHO DE JESUS NOS CORAÇÕES

Os dois lados da vida se unem no trabalho com Jesus.

Vamos, irmãos queridos, através de renúncias e sacrifícios, aperfeiçoando-nos cada vez mais para melhor servir. É isso o que o Cristo espera de nós.

Há muito a fazer, não podemos perder mais tempo.

Lembrem-se de que estamos juntos, juntos venceremos implantando o Evangelho de Jesus nos corações.

Que Jesus nos abençoe.

Um irmão da Equipe desta Casa.



No sentimento do dever cumprido, fiquem em paz, hoje e sempre.

Que Jesus, o Mestre Amado, esteja com todos hoje e sempre.



(Mensagens foram recebidas no 24º SAUDADES SEM LÁGRIMAS, 30/10/2011, no NÚCLEO EMMANUEL / LT; os lembretes nas Reuniões Mediúnicas do Lar de Tereza).

# Palavras Amigas

Lar de Tereza

Ano 14

Nº 178/Nov/18



## ADEUS

O sino plange<sup>1</sup> em terna suavidade,  
No ambiente balsâmico<sup>2</sup> da igreja;  
Entre as naves, no altar, em tudo adeja<sup>3</sup>  
O perfume dos goivos<sup>4</sup> da saudade.

Geme a viuvez, lamenta-se a orfandade;  
E a alma que regressou do exílio beija  
A luz que resplandece, que viceja<sup>5</sup>,  
Na catedral azul da imensidade.

“Adeus, Terra das minhas desventuras...  
Adeus, amados meus...” – diz nas alturas  
A alma liberta, o azul do céu singrando<sup>6</sup>...  
- Adeus... – choram as rosas desfolhadas,

- Adeus... – clamam as vozes desoladas  
De quem ficou no exílio soluçando...

Auta de Souza

(Psicografia: Francisco Cândido Xavier - Livro: Parnaso de Além-Túmulo)

Vocabulário:

1. plange - soa
2. balsâmico - perfumado
3. adeja - voa
4. goivos - arbustos que dão flores
5. viceja - que tem viço, que vive
6. singrando - navegando





## E A PAZ SE FEZ...

... E a Paz se fez em todos os corações reunidos em nome de Jesus. Amigos trazem, na tarde de hoje, esperanças a esses mesmos corações que outrora já estiveram reunidos em Seu nome. Trazem esperanças e ensejo aos trabalhos realizados nesta Casa de Estudo e Amor. O estímulo ao estudo e à vivência no Evangelho de Jesus a cada dia se torna mais vigoroso. O aproveitamento dos encontros de estudo, que fortalecerão nossa fé e nos darão o saber que rumo tomar em nossas vidas - é fator fundamental para a vida futura. Muitos são os trabalhadores ligados a esta Casa, muitos são os trabalhadores que amparam todos aqueles que têm o firme propósito de renovação. A certeza da vida futura deve ser fator de grande importância na nossa maneira de viver. Amigos trazem esperanças aos corações sofridos e necessitados de consolação. Nesta Casa, os que buscam paz encontrarão a ajuda sugerida, o estudo e o trabalho constante na Seara do Cristo. O tempo é o talismã divino de que nos falou Jesus. Procuremos aproveitar o tempo de agora e mantenhamos a fé para nossa consolação. O futuro nos aguarda e nele, com certeza, a luz da esperança que há de brotar em todos os Espíritos, filhos do Pai. Bênçãos são trazidas na tarde de hoje. Que elas possam ser multiplicadas a todos aqueles que ainda se encontram tão necessitados de auxílio e consolação. Que a fé possa habitar nossos corações.

Muita paz!

Um irmão.



Quando nos reunimos nesta Casa de luz, temos a responsabilidade de estarmos equilibrados, com a boa vontade de servirmos em sintonia na comunhão de pensamentos com o Plano Espiritual.



## PEDIDOS AOS ESPÍRITOS

Queridos irmãos,

Com o estudo da Doutrina e a possibilidade de comunicação pelo pensamento com os Espíritos, vocês ficam muito felizes em poder comunicarem-se com aqueles que já partiram, sejam da família ou sejam amigos muito chegados.

Deste lado da vida, muitas vezes, temos nos surpreendido com pedidos por parte dos encarnados para esses entes queridos. Pedidos de apoio para solução de problemas materiais, afetivos, profissionais; dúvidas em relação à melhor decisão a tomar. Enfim, perguntas que não cabem a esses irmãos queridos.

Os irmãos que nos antecederam na desencarnação merecem nossas vibrações de carinho, de paz, desejo de que estejam bem, de que estejam estudando, compreendendo o momento espiritual vivenciado por eles. Nesse momento, não podem atender às nossas necessidades, aos nossos caprichos.

Nossos pedidos, nossas dúvidas, nossas inseguranças podem ser compartilhados com o nosso benfeitor e, em nossos momentos de prece íntima, endereçados ao Plano Superior, a Deus, nosso Pai, que compreende nossa fragilidade e sabe do nosso processo de amadurecimento.

Assim, irmãos queridos, não são justos e nem caridosos com os nossos queridos no Plano Espiritual os pedidos, muitas vezes, infantis e inapropriados.

Que nossos pensamentos sejam de carinho, de saudade sadia, de um abraço fraterno, de amor.

Eles, certamente, nos ajudarão sempre que puderem sem que nós precisemos pedir.

Um amigo espiritual da Casa.



## LEMBRETE

Trabalhando no Bem, lutando contra as vicissitudes da vida, estaremos estabelecendo vínculos de conquistas que, elegemos para sairmos deste mundo em melhores condições espirituais.

